

DESTERRO.

ANNO I.

N. 15.

O CACI



QUE.

SABBAO.

12 DE NOVEMBRO

1870.

Assinatura

Por seis meses 3\$000.
Pagamento adiantado.

JORNAL NOTICIOSO E RECREATIVO.

Preço

De folha avulsa
160 réis.

Supprensario -- João Ribeiro Marques

Este jornal publica-se uma vez por semana em dias indeterminados, na typographia commercial na casa n. 49 da rua do Livramento, esquina da da Carioca. Dá-se publicidade gratis aos artigos que digam respeito ao bem publico; negando-se porém as columnas áquelles que forem inherentes a politica interna do paiz, e aos que ferirem individualidades.

Celebridade brasileira.

O IRMÃO JOAQUIM.

(Continuação.)

Na altura da vida edificava pela sua austeridade de costumes: era o amigo, o consolador dos pobres, o enfermeiro dos desvalidos, o amparo dos orphãos. Saudado como a de um bom anjo era a sua presença, e ninguém exhalava um suspiro que o não encontrasse a seu lado.

No meio de tantas apostolicas fadigas, concebeu um gigantesco plano, cuja unica ideia bastaria para honrar e engranhar seu nome. Queremos falar do projecto de erigir um hospital, onde a indigência e a molestia deparesssem com os indispensaveis auxilios. Não recuou Joaquim em presença dos empecilhos sem conta que em baracavação sua caridosa ideia: cobrindo suas carnes de grosseiro saial de lã, cingindo-se de uma corda e tendo ao peito o emblema do SS. Sacramento, elle, qual S. Francisco de Assis, em cujo instituto se filiara como terceiro, tomando desde essa epocha o nome de — irmão —, a caminho das villas e povoações, esmolando para os pobres, com grafi-depezar (quiza escândalo) de seus parentes que na abastança vivião.

Escassos forão, porém, os recursos que em sua provincia pôde achar: to-

das as bolsas se lhe abrirão, porque a todos os corações conquistara; mas exigua era a somma arrecadada, e o empresario da caridade, o banqueiro dos miseraveis deveu cuidar em mais pingue seara. Seus passos se encaminhão para o Rio Grande do Sul, onde proverbiaes erão as riquezas e generosidade dos «estancieiros». Nessa peregrinação, em que gastou menos de um anno, deixou gravada sua lembrança nos corações dos desgraçados, impondo o respeito e admiração aos felizes do mundo pelo conjunto de suas raras qualidades.

De volta á Sancta Catharina, divisoouse em seu semblante essa satisfação interna que resulta do cumprimento de uma boa acção; e sem perda de tempo virão-o comprar um terreno contiguo á capella do menino Deus, lançando os alicerces do vasto edificio que ainda hoje existe com a denominação de — Hospital da Caridade. —

Terminada a obra, e franqueado o estabelecimento, não julgou-se o irmão Joaquim desonerado; antes, constituindo-se o enfermeiro, curava por suas proprias mãos os doentes, ministrava-lhes a dieta, consolava os em suas dores, nem do seu leito se arredava, quando de contagiosas molestias erão commettidos.

Como S. Francisco de Paula, era o irmão Joaquim — um homem simples e sem letras —; mas, como fallava «ex abundanti cordis» commovia grandemente a sua eloquencia, e as practicas que aos moribundos fazia assemelhavam-se a um balsamo divino que lhes cicatrizava as chagas do coração.

A exemplo de S. Paulo, consagrava seus «sanctos ocios» ao trabalho manual, fabricando lindissimas flores de panno de um vivo, finissimo e inimitavel colorido. Deve-se-lhe, diz um dos seus biographos (1), o haver por este modo promovido uma industria em que sobre suas irmãsse avantajava a provincia de Sancta Catharina. Cotadosamente conservado vê-se ainda um nicho contendo a imagem do Menino Deus adornada de lindissimas capellas de flores, que como reliquia da sua devoção e bom gosto conservão seus compatriotas.

Não escapou á perspicacia do irmão Joaquim a nutante base da instituição que com tanto desvelo creára: recebeu que resfriando a caridade viesse fenece-er á mingua o prytaneu dos pobres; e não olhando a sacrificios, não medindo suas forças, para só attender ao

(1) O Revm. Sr. vigario Joaquim Gomes de Oliveira e Parã.

FOLHETIM.

O JOYEN HENRIQUE.

CAPITULO II.

(Continuação.)

Mas Margarida dizia que não podia abandonar o pequeno Henrique um só minuto.

— Essa é boa! que mentice! lhe replicou este entoucado. Quererás por ventura ser a santa hipocrita da festa, enquanto todos se divertem? Bem vês que este menino dorme, e em seu sono não lhe pôdes ser util... Vamos, vem, vem: dentro de um quarto de hora voltarás á teu posto. Não me recuses ao menos — uma contra-dança! eu t'o peço.

Margarida se deixou enlevar. O coração batia-lhe com força descendendo para a sala debaixo, onde todos já se achavão reunidos; e ali pouco se divertiu. Sentia-se atormentada de uma va-

ga inquietação. Repetidas vezes quiz abandonar a dança; mas os outros criados a demorarão. Então, não podendo ali mais se conservar, escapuliu e voltou depressa para junto do querido menino, que uma mãe ausente tinha confiado á sua protecção. Como pintar o seu espirito! o berço estava vazio: o menino tinha desaparecido. No primeiro instante procurava reanimar-se, dizendo: «Sem duvida, algum criado, para me fazer alguma peça, tem, em minha ausência, escondido o menino em outra camã.» Mas só a ideia de que a condessa poderia um dia a vir saber d'este não grancejo, occasionado por sua negligencia, a fazia tremer. Percorreu á pressa todos os quartos; mas seus esforços forão inu-teis. Então um terror mortal se apoderou de sua alma; precipita-se na sala gritando aos dançantes:

— O menino Henrique não está mais em seu berço: qual de vós teve a maldade de escondel-o!...

Todos ficaram mudos de surpresa e espanto; não tendo nenhum d'elles sahido da sala do baile, ignoravão o que se tinha passado. Cessou immediatamente a dança; e os musicos vão se indo uns após outros sem mesmo sollicitarem o seu

saletio. Os criados correrão logo todos os quartos, e bem depressa tiveram a certeza de que o joven condé tinha sido roubado, e que muitos objectos preciosos tinhão igualmente desaparecido. Foi então que preroomperão os gemidos e soluços, e que a desolação tornou-se extrema e geral.

— Ah! meu Deus! meu Deus! exclamou Martha, suffocada pelas lagrimas, quanto soffrerá a Senhora quando souber d'isto!... Será seu golpe mortal... ella succumbirá.

Margarida sobre todos os outros abandonava-se ao mais violento desespero. No excesso de sua dor, queria fugir e aniquillar o seu proprio ser; e se a não tivessem retido, ella se teria lançado ao rio.

— O meu Deus! meu Deus! exclamava incessantemente, com o coração magoado pela dor e pezar, quem jámais pensaria que um só instante de olvido, que uma tão leve desobediencia pudessem ter consequências tão deploraveis!

CAPITULO III.

DOR DE UMA MÃE.

Enquanto todos os criados do castello, remi-

seu grande zelo, embarcou-se para Lisboa, e da religiosidade da rainha D. Maria I alcançou a subvenção de trezentos mil réis annuaes em beneficio do seu dilecto hospital.

Cosmopolita era a caridade do benemerito servo de S. Francisco, estreitos os limites da sua provincia para a obra que meditava. Deixando a administração do hospital confiada á irmandade do Senhor dos Passos, dirigiu-se á cidade da Bahia, onde, seguindo os passos do grande Visconde de Paulo, pôe em contribuição os ricos em favor dos infelizes meninos aquem a dura mão do destino privára do arrimo de seus pais.

Conhecida a intenção do piedoso peregrino, emulou a Bahia com Sancta Catharina e Rio Grande do Sul; abundantes foram as esmolas e em pouco tempo surgiu o asylo dos orphãos, que em commemoração do seu fundador denominou-se de—S. Joaquim—. Arrancados da miseria, abençoado ainda hoje os meninos o nome do apostolo da caridade, cuja voz meiga e sympathica parece reboar por essas abundâncias.

Idêntico motivo que o levara a Lisboa pelos fins do seculo passado chamou-o á essa capital no começo do que corre. E, como da primeira vez, frustrados não foram seus passos; porquanto no anno de 1803 regressou á Bahia munido dos meios para levar ao cabo o começado asylo, que, mediante a cooperação dos fieis, pôde affirm funcionar.

Conservando-se no gremio de sua nova familia o tempo unicamente necessario para legar-lhe o espirito que o animava, passou as redeas do governo ás mãos de um reitor em quem depositava plena confiança, e embarcou-se para o Rio de Janeiro, onde então já se a-hava a corte portugueza.

(Continúa.)

do ao quarto do pequeno Henrique, ferião o ar com suas lamentações e gritos doloridos, enquanto Margarida, com os cabellos em desordem, fitava seus olhos vagos sobre o berço, agora vazio, junto do qual estava de joelhos, entre as dispersas roças, um que da manja tinha ornado o mesmo... e que a vista instantânea estava murcha e preta, a porta se abriu, e eis que apparece a condessa.

Aferrada ao còrdo não tinha sido tão perigosa como se creia; a presença o os cuidados de sua esposa adiantarão a sua cura.

E leada o momento em que ficou salvo do perigo, a condessa, á seu pedido, a apressada ainda mais pela tenura maternal, tinha voltado para se achar o mais cétero possível junto do seu querido filho. Chegando ao castello, correu directo áquelle quarto onde esperava apertar contra o coração o objecto de suas mais ternas affeições.

Não é possível descrever o triste assombro em que a subito apparecia da condessa abysmou toda a casa. Margarida deu um grito. Seu ar de desespero, seus olhos vermelhos e inchados, a pallidez de todas as suas figuras consternadas, e sobre tudo... o berço vazio, ferião a

TRANSCRIPÇÃO.

Uma página da Historia Paraguaya.

(Continuação.)

VI.

Pouco tempo depois, a 25 de Maio do mesmo anno em que se passavam os successos que deixo narrados, Lopez foi expulso de Corrientes, começando por assim dizer a guerra que agora acabou, e em cujo desenvolvimento pretendo estudar a attitud e o caracter de caudilho paraguayo.

VII.

Suppondo que o propósito do general Lopez fosse defender a sua patria ameaçada pela invasão que provocou, as aflicções que commetteu desprestigiaram aquelle acto que podia ter servido de attenuação dos feitos de seu negro passado.

Se estivesse a sentença que todos os meios são licitos para chegar a certos fins honestos, Troppmann não teria sido guillotinado, porque o seu ideal era bom e nobre: constituir uma fortuna e occorrer com ella ás necessidades de sua pobre mãe. Mas elle recorreu ao assassinato e ao roubo para o obter, e o intuito foi manchado com o sangue de suas victimas.

Admittida a hypothese de que Lopez defendia a sua patria, que fez elle para conseguir tão louvavel objecto?

Primeiro: roubou as arcas publicas fazendo declarar por um congresso pharisaico (1) «que a fortuna do paiz pertencia ao marechal Lopez».

Segundo: assassinou prisioneiros de guerra, arrebucou a todos que aspiravam alguma coisa ao Paraguai, matou mulheres e entregou meninas aos instintos selvagens de seus legiões.

Conheço algumas defesas horricas, pois estudei a de Buenos-Ayres contra os inglezes e a de Hespanha contra os soldados de Napoleão.

A historia me ensina que nos dias memoraveis em que aquelles povos se levantaram para expulsar o estrangeiro, não ficou cabeça inimiga ao alcance de um braço americano ou hespanhol que não cahisse dos hombros que a sustentavam.

Mas o que a historia me não ensina, nem pôde ensinar a ninguém, é que o general de uma praça sitiada se convertia em verdugo de suas proprias hostes, e que imitando o Saturno da fabula, devorou os seus proprios filhos.

Estes factos, comprovados pelos documentos do tyranno, pelas declarações dos que sobreviveram as suas sangrentas saturnaes, e pelos mesmos servidores de Lopez, põem em relevo a ferocidade do homem que acaba de desapparecer, o sua soberba selvagem, castigada pelas armas da civilização.

Lopez, como disse, poderia attenuar em parte os seus crimes anteriores, se houvesse combatido por aquillo a que chamava honra nacional.

E digo que poderia attenuar em parte os seus crimes, porque a moral nos ensina que as obras actuaes não criticam o homem das responsabilidades que contrahiu ante Deus e a sociedade pe

(1) Thompson.

primeiras vistas da condessa. O terror apoucou-se de sua alma. Nenhum dos circumstantes ou-ava responder a suas inquirições. Mil presentimentos sinistros, mil ideas medonhas se cruzão em seu espirito com a rapidez do raio, ella tremendo receiava a morte de seu filho. Enfim, quando as semi-palavras, interrompidas pelo medo e soluços, lhe deixáram adivinhar a verdade, cahiu desfalecida.

Tendo recordado um pouco os sentimentos, exclamou:

—O meu Deus! meu Deus!... que terrivel desgraça! Meu filho, meu querido filho! Que nova para meu marido! Meu pobre Henrique, onde estás?... En qua mágoa cahiste? Ah! se roubado pelos ladrões, vás crescer sem instrução, sem bons costumes, sem principios! Que horror!... apenas ouso pensar-o... Melhor para mim seria prantear sobre sua sepultura.

—O meu Deus, tornei esta, cahindo de joelhos, Deus de bondade e de misericordia, dai-me, assim como á meu infelice esposo, a resignação precisa para supportar como christão este golpe fatal. Ainda que seja a imprudencia o pae da dos homens que nos tem privado do nosso pequeno anjo, contudo Vós o tendes permitido,

las offensas graves que anteriormente fez á honra ou á justiça.

Um criminoso que se defende e que ao usar desse direito individual, defende tambem o seu bando á custa de novos crimes não é, nem pôde deixar de ser outra coisa mais que um criminoso vulgar, que, accumulando crime sobre crime, termina convertendo-se n'um monstro execravel.

VIII.

Não ha na vida de Lopez um só rasgo que a exalte.

Nel o seu paiz sahio daquelle formoso sepulchro que se chama Paraguay, remontan os rios que banham as povoações civilizadas das costas argentinas, transpor os mares e viajar a Europa culta e christã.

Mastermann o disse ha pouco: uniformes francezes para seus officiaes, e uma mulher, que foi o peor que pôderá trazer.

Elevado depois a presidente pela vontade de seu paiz, Lopez não foi mais do que o continuador da obra terrivel de seus predecessores.

Quaes são suas glorias de republicano? Restab-leceu em seu paiz a liberdade do suffragio? Concedeu franquias ao commercio? Devolveu a igreja a sua independencia? Tolerou a livre emissão do pensamento? Supprimiu a escravidão? (2).

Nada disso fez. Mais orgulhoso que o rei francez disse e soube fazer: o effectivo: O estado sou eu.

Que gloria poderia reclamar como administrador? Nenhuma: a não-ser a de haver roubado os dinheiros publicos, que depositou em alguns bancos europeos em nome da Sra. Lynch.

Que titulo poderia confesar a politica ao autor de equilibrio dos povos do Rio da Prata, e o direito das gentes ao invasor do Corrientes sem previa declaração de guerra?

Quil for a generosidade que usou para com os inimigos com quem se batiam seus soldados? Ordenou ao general Robles que matasse todos os prisioneiros que apanhasse, e aceitou as orilhas dos desgraçados habitantes de Matto Grosso que lhe apresentaram seus soldados, alguns dias antes de se dirigir ao general em chefe do exercito aliado pedindo-lhe a regularização da guerra.

De que modo cumpriu como militar os compromissos que contrahem os chefes do exercito nos dias de armisticio? Fazendo matar a açoutes os officiaes que, protegidos pela suspensão das hostilidades em honra da conferencia de Itaiti Cora, passaram do nosso corpo ao seu (3).

A que combates assistiu? Em que acção brilhou a sua espada? Que estrategia concebeo comparavel a pos-agem dos aliados pelo Chaco, ao combate de Ylletta, ao sitio de Lomas Valentinas?

Que foi esse grande caudilho como typo da moral? Foi simples e puro de costumes? Deu bom exemplo a seu povo? Ainda vivem algu-

(2) Os redactores do Standard de Buenos-Ayres possuem em seu precioso museo varios boletos dados pelo general Rosquin em paga de escravos comprados para soldados.

(3) Thompson.

Pois que assim tendes disposto, eu entrego em vossas mãos meu filho, eu vou-o oferecer em sacrificio, posto que este sacrificio seja para meu coração bem doloroso...

—Ai de mim! roubá-lo-me o meu querido filho, mas não o poderão subtrahir ao vosso poder. Vossa vista, persegua-o vè em toda parte e mesmo n'aqui lhe lugar em que se acha. E' me impossivel d'ora avante prodigalisar-lhe os cuidados e conselhos de uma mãe; ao vossa providencia pôde reter sobre elle. Sim, eu estou convencida de que vossa divina bondade, que hoje nos experimenta, permitirá que esta dolorosa prova se torne um dia em nossa completa satisfação.

E assim que esta mal verdadeiramente christã procure suavizar sua dor.

Mas a pobre Margarida estava inconsolavel. Ella lançou-se aos pés da condessa e implorou o seu perdão:

—Ah! Senhora, puni-me... dai-me a morte, eu a mereci...

A condessa lhe perdoou:

[Continúa]

mas mais, ainda existem algumas famílias para-guayas que poderão dar notícia daquelle eterna orgia que se celebrava em palacio, daquelle corte que as obrigava a frequentar, daquelle Sr. Lynch a quem tinham de adular por não desmerecer aos olhos do tyranno.

Por ultimo, que virtudes ostentou nos dias adversos? Mostrou a coragem dos valentes vencidos ou a raiva do desespero? O diario do general Resquin, seu verdugo immediato, põe em respectavel os actos do Lopez. E suas derrotas eram assignaladas com o sangue do bispo (4) e com o sangue da esposa do chefe de Humail, com o sangue de seus irmãos, com as feridas que o atago de seus escravos abria nas espaldas de seus companheiros de infancia, com a tortura de seus amigos, com a morte de seus soldados, com a ignominia de suas legiões transumpto-fiel das bordas de cypaios e das hostes valentes mas selvagens que a Africa lançou contra as bayonetas europeas.

Na presença destes factos, não sei explicar as sympathias que despertou esse tyranno, defendido por forças superiores ás nossas (5), por uma natureza ingrata, por um povo pegado em sua ignorancia.

Só a irrereflectida generosidade da raça latina pôde laurar, arrastada pela imaginação, o barbaro que entiu vergonha sobre o maior grupo de cadaveres que já mais formou espada de um tyranno desde a antiguidade até os nossos dias.

Continua.

S. ESTRADA.

NOTICIAS GERAES.

Portugal — A 15 do corrente teve lugar a abertura solenne do parlamento portuguez.

As 3 3/4 horas da tarde, achando-se reunidos na sala da camara electiva, ambos os corpos co-legisladores, occupou a cadeira da presidencia o Sr. duque de Loulé, como presidente da camara hereditaria, e nomeou a grande deputação que havia de acompanhar S. M. El-rei e S. A. o Sr. infante D. Augusto, na entrada e sahida do palacio das côrtes.

Pelas 4 horas entráram na sala S. M. El-rei e Sua Alteza, precedidos pela grande deputação e acompanhados pela corte e mais pessoas que costumão assistir a esta solemnidade.

Tendo S. M. El-rei tomado assento na cadeira do throno e S. Alteza o respectivo lugar de condestavel, e depois da occupação das suas cadeiras os membros de ambas as camaras, S. M. El-rei fez o seguinte discurso:

« Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza. — Depois de alguns mezes de interrupção no exercicio normal do poder legislativo, vejo-me com intima satisfação rodeado pelos representantes do paiz que, mais uma vez consultado, livre e tranquillamente exerceu o direito eleitoral.

« Renovar-se-á oficialmente as relações entre o meu governo e o de Italia, cessando felizmente uma interrupção de communicações diplomaticas, contraria aos desejos de ambas as nações e de ambas as côrtes.

« Continuão sem alteração as nossas amigaveis relações com todas as outras potencias.

« Lamentando a triste occurrencia da luta, que foi travada entre duas das primeiras nações da Europa, adoptou Portugal, e tem mantido a neutralidade a mais estrita.

« Em obediencia aos preceitos constitucionaes, serão submettidas ao vosso exame todas as providencias do caracter legislativo

que foram promulgadas pela anterior administração.

« A situação economic e o estado financeiro do reino exigem pela sua importancia, toda a vossa solicitude. Melhor aproveitamento e mais rapido desenvolvimento da riqueza nacional, methodos simples e bem coordenados de lançar e cobrar os impostos, rigorosa economia, moralidade e fiscalisação no emprego dos dinheiros publicos, são as bases essenciais sobre que deve assentar a reforma financeira, que a prudencia aconselha e a necessidade impõe.

« Em harmonia com estes principios, o meu governo submeterá ao vosso exame todas as providencias tendentes a estabelecer o indispensavel equilibrio no orçamento do Estado.

« Será chamada a vossa attenção pelo meu governo para a mais effiz e economica organização militar do paiz, o servosão pedidos os creditos indispensaveis para aquisição de novo armamento e para a continuacão da execução das disposições legislativas, que autorisam a fortificação da cidade de Lisboa e Porto.

« Serão igualmente assumpto de propostas especiaes a reforma da administração publica, ha muito reclamada pela mudança de condições da vida social, bem como o aperfeiçoamento da representação nacional, de accordo com as indicações da theoria e os dados da experiencia.

« Senhores. — E' ardida a missão que vos está confiada, tanto mais quanto é grave a crise que atravessamos. A vossa intelligencia, o patriotismo e abnegação de todos deão esperar que vos aconcei no firme proposito de levar a nação ao grau de prosperidade moral e material que os seus recursos lhe permitem, e de que por todos os titulos é digna.

« Assim conseguireis que a actual legislatura de re assignada uma era fecunda nos fastos nacionaes.

« Está aberta a sessão. »

Ministerio da Agricultura. — O Sr. ministro da agricultura remetteu ao museu nacional tres medalhas de ouro distribuidas ao imperio na exposição universal de Paris em 1867, das quaes a primeira symbolisa os esforços empregados pelos lavradores brasileiros para o desenvolvimento da cultura de algodão; a segunda foi conferida a colonia Blumenau, na provincia de Santa Catharina, como typo dos estabelecimentos que no imperio concorrem para fomentar a boa harmonia entre os que cooperam no mesmo trabalho e para assegurar aos operarios o bem-estar material, moral e intellectual; e a terceira coube ás commissões das provincias do Pará e Amazonas como testemunho do apregoado aos productos de exploração e industrias florestaes por ellas collocadas; e a fim de q' ficando depositadas no exterior deliberação n'quelle estabelecimento, sejam expostas ao publico com as indicações precisas.

Toul. — Ficou em poder dos prussianos em Toul uma bandeira, 197 peças, e 2,300 prisioneiros. Em Paris, os habitantes estão muito determinados a baterem-se. Estão promptos a fazer uma resistencia heroica, e podem manter-se durante todo o inverno. As condições impostas pela Prussia causaram uma excessiva exaltação; em resposta a taes pretenções a França tem de bater-se até final. Bazaine, em Metz, offereceu capitular se os prussianos deixassem sair a guarnição

com as armas, sob condição de não guerrear contra a Alemanha durante tres mezes. Os francezes tentaram comprar a linha prussiana; houve grande canhoneio durante 4 horas; a luta estendeu-se até duas leguas; os francezes foram repellidos para dentro da cidade. Thiers deixou Vienna para ir a St. Petersburgo, dizem que para atrair o auxilio da Russia em troca de concessões no Oriente. Boust disse a Thiers que a Austria sympathisa muito com a França, mas por enquanto não pôde intervir.

Doctrina christã. — As stimas do domingo na igreja do Rosário ás lições de doutrina christã que a nossa juventude costumava dar o Rvdm. Padre Honorato. Causou-nos grande reparo a lastima mesmo o vemos que á tão uteis e salutares instrucções apenas comparecessem de sessis ou dezoito meninos, em uma cidade como esta tão povoada d'elles.

Missa. — Consta-nos que amanhã se celebrará uma missa no lugar em que se está edificando a igreja do Socco dos Limões, erigindo-se para esse fim um altar portatil.

Ministerio da guerra. — Podemos quasi afirmar que o exm. sr. coronel Cardozo digno presidente de Sergipe, aceita a pasta da guerra, para a qual foi com instancia convidado; pelo que damos parabens ao governo e ao paiz.

Companhia de Jesus. — Os padres da companhia de Jesus vão sair de Rocha.

Houza ás mulheres. — Brada a *Liberté de Rouen*: « Arabamos de ver na praça do municipio de Rouen parte das cincoenta e duas carroças tomadas por ellas aos prussianos na Isle-Adam (Oise). »

« Forão essas ouzadas cidadãs que excitaram os homens a um ataque energico e que cortaram os tirantes dos cavallos que puxavam aquelles transportes. »

Remedio da Alfandega. — A alfandega desta cidade rendeu durante o segundo trimestre do corrente anno a quantia de rs. 30:955:038.

Destruição. — Em Strasbourg ficaram destruidas 500 casas e 10,000 pessoas sem abrigo.

Declaração. — Por falta de espaço deixa de sahir neste numero a continuação do bosquejo — Por causa de uns bigodes — e outras produções que temos em nosso poder.

Deficção. — A do logotipho do numero antecedente é — Igaçaba.

O archiepo de Paris ao clero diocesano. — Deus e Patria! Estas palavras, as maiores da linguagem humana, nunca as pronunciei com tanto enthusiasmo como hoje. Está invadida pelo estrangeiro; a nossa patria ameaçada a nossa capital. Os esforços do nosso exercito destracado mas não vencido, não foram suficientes para evitar esta humilhação. Os golpes a que ha resistido a França fazem echo doloroso no coração de todos os seus filhos, todos de accordo com o governo para salvarem seu amado paiz.

Por no se parte, sr. cura, devemos nesta crise terrivel prestar ás nossas valentes tropas os auxilios e socorros do nosso ministerio, tanto nos fortes como sobre as muralhas; devemos cuidar moral e materialmente dos feridos e de suas familias, especialmente de seus pobres filhinhos; devemos reanimar esta povoação e acompanhá-la na sua valorosa resistencia contra os ataques do inimigo; devemos enfim orar a Deus, supremo juiz de nossos destinos.

Em verdade é tudo isto o que se está fa-

(4) Thompson, Mastermann e Bliss.

(5) Segundo os dados do Sr. Mastermann, Lopez perdeu 80,000 soldados.

A PEDIDO.

Summary.

Ao meu amigo e collega Anténio José Machado de Moraes Carmo.

Gratidão ! gratidão ! — magico acento
De lyra angelical, lyra sincera ;
Voz expressiva, sonôrsa e vera
D'altisonante e delico instrumento ;
Melódica expressão do sentimento
Do bem que é feito e retribuir-se espera ;
Virtude divina que só impera
Nos nobres corações, que dão-lhe assento !
Doce filha de Deus, meu lèdo encanto,
Faz q' minha alma sempre em ti se escude,
Das lides do amargo balsamo-santo !
Gratidão ! gratidão ! santa virtude,
Do pobre trovador acolhe o canto,
Embora na expressão tão fraso e rude !
Deslerro — 1870.

F. Paulino.

A' l'ora.

Como vens, lua formosa,
N'esse céu gentil raiando !
Como vens tão donairosa
O verde monte esmaltando !

Se brilhassem os dias meus
Como brilhas n'esse anil,
Minha vida descuidosa
Gozaria encantos mil.

Mas a vida, que me é dada,
N'este mundo enlão gozar,
Só transpira desventura,
Acerbo, triste penar!

No peito concentro a mágoa,
No coração a saudade ;
Como pôdem os dias meus
Despedir a claridade ?
A ti pois envio, ó bella,
Meus sentidos, tristes cantos .
Repa-sados da saudade
Que me arranc' d'alma prantos.
Prosegue tua carreira
N'esse campo celestino,
E no teu manto de nuvens
Guarda meu triste destino.

Uma desterranse.

የዘመን ጥናት ሪፖርት

A's sciencias dou luz em toda parte,
E nas mãos de Marte accendo a guerra.
Queres meigas ou dons da flava Ceres?
— Busca-os commigo no amago da terra.
E si és guloso alumnice do Epicuro,
Rego de ver o que meu boizinho incerto.

Eduardo Nunes.

Charada.

Vive Aonio de amor, a amor succumbe. 2
De cinco irmãos que souos, certamente
Umás tem genio frio, insupportavel,
Brando o-tem umas, a outra o tem ardente. 2

CONCEITO.

Sou grande, a meus irmãos venço em grandeza,
Rasgo a terra, os escólios arremeço,
Altivo talo os campos, rompo as selvas,
Na carreira veloz jamais tropéço.
1868.

Eduardo Nunes.

ANNUNCIOS.

O Ilm. Sr. Dr. inspector geral da instrução publica manda annunciar que a repartição da instrucção e Bibliotheca publica da provincia, se achão mudadas para o edificio do extincto Lyceó.

Secretaria da inspecciaõ geral da
instrucção publica da provincia de
Santa Catharina, 3 de Novembro de
1879.

O Secretario

João José de Rosas R. de Almeida

ATENÇÃO.

Vende-se no Sacco dos Limões 13
1,2 braças de terras, muito boas para
plantação de qualquer especie, por
preço commodo; para tratar com o
proprietario Manoel Rodrigues Pereira
morador na mesma paragem.

JOSÉ, Ramos da Silva vende os ge-
neros e mais pertences de sua casa
de negocio á rua Sete de Setembro n.
2, esquina da do Principe; bem como
aluga a mesma casa, a qual tem pro-
porções para um grande negocio e
convinientes para familia. Tem agora
dentro e um grande deposito.

Desterro 12 de Outubro de 1870.

VENDE SE uma pardinha com 17
anos de idade pouco mais ou
menos; para tratar com José da Lapa e
Souza Coentro à rua do Príncipe n. 56.

GRANDE REDUÇÃO

NOS PREÇOS DO ASSUCAR REFINADO
Na: fabrica de refinação da rua do Li-
vramento n. 5 e deposito n. 10.

A VAREJO.

1.ª Classe superior arr.	82000	lib 280
2.ª » » »	62800	lib 220
2.ª » baixo »	62000	lib 200
3.ª » superior »	52600	lib 180
Mascavinho refinado		lib 160

Desterro, 21 de Outubro de 1870.

TELHAS.

Vende-se no armazem do Coentro.



 Desapareceu da rua do Coronel Fernando Machado n. 45 um carneiro meirinho, todo branco, com as pontas das orelhas corta das e pequenas aspas; quem o levar a mencionada rua e numero acima será gratificado.

Typ. de J. A. de Livramento.

zendo agora e se continuará de futuro. O clero de Paris offereceu-se unanime para acompanhar os soldados; os 21 fortes que rodeiam Paris, têm cada um d'elles, um capellão; as ambulancias estabelecidas no ponto de ataque serão servidas por sacerdotes das freguezias mais proximas; e offereci, para servirem de hospitaes, os estabelecimentos d'eclesianes, nos quaes poderemos prestar aos feridos todos os auxilios espirituaes e corporaes de que careçam.

Está em projecto, senão em execução, próxima, um asylo para os pobres orphãos que nos deixar a guerra; associou-me a esse pensamento e prometti que, o meu clero me acompanharia conforme as suas posses. Em uma palavra: façamos quanto seja possível para resistir energicamente e para proporcionar aos nossos irmãos todos os confortos da religião christã.

Devemos também ao contrariar resolutamente todas estas obrigações, rogar incessantemente a Deus para que termine este estado de dores. Ante a debilidade e a fraqueza humana, o poder de Deus estenta-se com toda a magnificência da sua grandeza l-

Um só objecto deve preoccupar-nos a todos e reunir-nos fraternalmente em uma só aspiração, em um só sentimento, forte e profundo: a salvação da França mediante a salvação de Paris. Que Deus proteja o nosso povo e auxilie com suas luzes e poder aos que estão encarregados da defesa — JONGE, arcebispo de Paris.

Nominação — Foi nomeado official maior da secretaria da presidencia desta provincia, o cidadão João de Prado Faria.

Mappa.—Do movimento do Imperial Hospital de caridade da cidade de Desterra correspondente ao mez de Outubro:

	MORTES.					
	NACIONAL.		ESTRANGEIROS.		TOTAL.	
Estatos no fim de Setembro	97	15	19	2	1	65
Estatos durante o mez de Outubro	2	3	6	1	1	13
Sinhão curados	2		5	1	1	9
Fallecidos	4					4
Estatos em tratamento	98	18	20	2	1	65